

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2943 □ 1 DE SETEMBRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

Director Regional do Ambiente

«É ABUSIVO DIZER-SE QUE A PRAIA DE ESPINHO DEVE SER EVITADA»

Ribeiras que desaguam na Barrinha, pejudadas de lixo e efluentes industriais, acabam por degradar a lagoa costeira. É, por isso, importante «estancar essas formas de degradação a montante».



Espinho não teve, este Verão, a bandeira azul da Europa, apenas por uma questão de azar (por ter registado uma análise excedendo os dois mil coliformes fecais por 100 mililitros) — considera o Director Regional do Ambiente, engenheiro Ricardo Magalhães, em entrevista a «Defesa de Espinho».

Concomitantemente, «é abusivo afirmar-se que a praia deve ser evitada» — observa aquele Director Regional.

Na entrevista fala-se também da ETAR — Estação de Tratamento de Águas Residuais — e da lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Neste particular, Ricardo Magalhães diz tratar-se de

«um ecossistema muito frágil» e que, por isso, há que ter cuidado nas formas de usufruir dele. Em princípio, o futuro da Barrinha passará pela criação de uma reserva integral, interdita ao homem, e outra parcial, «que pode ficar à disposição das actividades humanas».

Mas salvar a Barrinha passa também por «estancar as formas de degradação que estão a acontecer a montante»; ou seja, as pequenas ribeiras que lá desaguam e onde são despejados efluentes industriais.

Ler páginas 3, 4 e 5



«Ivan & Pingo», uma «sociedade» de respeito

Maior enchente de sempre

«TIGRES» VOARAM MAIS QUE AS «ÁGUIAS»

A um quilómetro do estádio, era difícil arranjar um lugar para estacionar; na Avenida, furiosos adeptos de bilhete na mão acotovelavam-se, praguejavam, empurravam-se para os funis de entrada, já meio convencidos de que não seria possível entrar no estádio; às tantas, a fúria incontrolável é despejada num dos portões nascentes, que vai dentro. Entretanto, há quem suba os muros, auxiliado de cima, agitando o bilhete para os agentes de autoridade que se aproximam. O Estádio Comendador Manuel Violas regista, inegavelmente, a maior enchente de sempre: uns 28 mil pagantes e, com toda a certeza, milhares de «borlas», fruto da confusão.

Dentro das quatro linhas, os «craques» prepararam-se já para a peleja ardentemente desejada. E o espectáculo vai valer 90 minutos de empurrões, calcadelas, de verdadeiro sacrifício. Em consequência, ferimentos pelo menos em 6 espectadores.

Quem gostar de futebol irá sair do estádio satisfeito. Quem se limitar a doer-se pelo Benfica, sairá algo decepcionado; e quem for «tigre» de coração, abandonará as bancadas verdadeiramente satisfeito: tratar-se-á verdadeiramente de um empate com sabor a vitória; os «tigres» voarão mais alto que as águias.

A emoção do espectáculo, a apreciação técnica, as declarações dos «patrões» das equipas, tudo isto para si nas nossas páginas desportivas.



Locutor espinhense na Venezuela

«LÁ COMO CÁ HÁ MUITOS MALANDROS»

— Considera Fernando Santos

□ PÁGINA 10

ÉPOCA BALNEAR FAZ MAIS UMA VÍTIMA

CASOS

Uma série de pequenos fogos florestais marcou os últimos dias mas, em termos de ocorrências, o destaque vai para mais um afogamento — este na praia de Paramos e em consequência de uma congestão.

Foi no domingo passado e aconteceu com o jovem Orlando Meneses de Oliveira, de 17 anos, corticeiro.

Ao que podemos apurar, eram cerca das 15 horas, quando o Orlando e um grupo de amigos jogavam bola no areal. A dada altura a bola foi à água e o Orlando atirou-se

às ondas para a recuperar, sentindo imediatamente dificuldades. Conseguiu regressar ao areal mas encontrava-se já em estado de algidez.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados ao local e, com toda a rapidez possível, transportaram o Orlando ao hospital. Já ali, o jovem acabaria por sucumbir.

Com este acidente, elevam-se a três os casos mortais nas praias de Espinho, durante esta época balnear. No ano passado, e em toda a época, não se registou qualquer afogamento.

DO GOLFO À POLÓNIA COM PASSAGEM POR LISBOA

O que parecia fácil depois do «gesto de boa vontade» do Irão está, afinal, a tornar-se bem difícil. Falamos, é óbvio, da paz no Golfo Pérsico. Na altura em que escrevemos, as complicações vão-se sucedendo e as partes, quais meninos birrentos, não parecem realmente dar mostras de desejarem a paz. Se calhar, oito anos de guerra foi pouco... Se calhar, um milhão de mortos não chega...

Melhores vão as coisas pela África Austral, a julgar pelo importante passado dado, antontem, pela África do Sul, retirando, antes do acordado, as suas tropas do solo angolano. Com este acto e novas conversações agendadas para Brazzaville parece, de facto, possível pacificar Angola e dar a independência à Namíbia.

Por cá, pelo país, é ainda do grande incêndio de Lisboa que se fala, que deixou muitos sem ganha-pão e destruiu um importante património cultural da capital portuguesa.

O país aguarda, agora, com ansiedade os resultados das investigações policiais quanto às causas do sinistro. Os primeiros indicadores faziam supor a existência de fogo-posto e as suspeitas caíam sobre Manuel Martins Dias, dono dos armazéns onde a tragédia começou. Horas antes, Manuel Martins fora libertado por um juiz, após ser ouvido sobre casos de fraude fiscal e fogo-posto, ocorridos há cinco anos.

Dados divulgados «à posteriori» viriam a retirar alguma consistência a esta tese e a Polícia Judiciária, citada pelo «Expresso» do último sábado, referia mesmo como «pouco provável o eventual envolvimento do proprietário dos armazéns Grandella e do Chiado».

Tratando-se de despiste ou de uma real constatação (e então isto quererá dizer que a Judiciária tem pistas importantes noutros sentidos), o importante é que, tal como os Bombeiros o fizeram no trágico 25 de Agosto, a polícia de investigação consiga dar mostras de eficiência.

De atenções centradas nesta catástrofe, o país quase esqueceu a política que, no fim de Agosto, já despertou de um sono imposto pelo período de férias atravessado.

Nesta área — a política — saliência para a reunião do comité central do Partido Comunista, de onde saiu «uma nova imagem do partido» que, em verdade, pouco de novo tem. Por exemplo, o voto secreto continua a ser olhado de revés.

Do PCP, a surpresa maior que terá saído foi quando o seu dirigente Octávio Pato condenou a forma como o partido-irmão da Polónia atacou a agitação social no país. Realmente de se lhe arrear um «ah!» de espanto.

PESSOAIS PESSOAIS

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos — No dia 10 de Agosto nasceu, em Guetim, Helena Jacinta, filha de António Ferreira Vaz e de Maria Helena Rodrigues da Rocha Vaz. No dia 17/8, em Espinho, Manuel, filho de Manuel José Portela de Azevedo e Maria Helena Dias Alegria Couto. No dia 19/8, também em Espinho, Carolina Francisco, filha de Mário Alberto Oliveira da Silva e Ilda Fernanda Rodrigues G. O. Silva. No dia 21/8, em Anta, Bruno Filipe, filho de Francisco Augusto de Sousa Vieira e Maria Manuela Bouças Pinto Vieira. No mesmo dia, em Espinho, Sofia, filha de Manuel Joaquim de Oliveira Gomes e Maria do Rosário Ramos C. Gomes.

Casamentos — No dia 21 de Agosto contraíram matrimónio, em Espinho, Fernando de Oliveira Ganço, com 23 anos e Julieta Maria Santos da Silva, de 20 anos. No dia seguinte, em Anta, António José da Silva Ferreira, com 21 anos e Maria de Fátima da Silva Duarte, com 19 anos. No mesmo dia, Francisco Manuel da Silva Lopes, com 18 anos e Maria Isabel da Rocha de Sousa, com 25 anos. No dia 24/8, em Espinho, Fernando de Oliveira Alves, de 23 anos e Anabela Rodrigues dos Santos, de 19 anos. No dia 27/8, António Sousa da Cunha Ribeiro, com 47 anos e Maria Adelaide de Jesus Oliveira, com 40 anos. No mesmo dia, em Silvalde, António da Cunha Rodrigues, de 28 anos e Natália Maria Alves Lopes, de 22 anos. Ainda no dia 27/8, Henrique Ferreira de Oliveira Gomes, com 26 anos e Maria de Fátima da Graça Moleiro, com 21 anos. No dia seguinte, Antero Dias da Costa Miranda, de 25 anos e Helena Manuela Ferreira de Saxe, com 20 anos. Ainda no dia 28/8, José Manuel Marques Vieira, de 25 anos e Dorinda Isabel Pinto da Rocha, de 24 anos.

Óbitos — No dia 25/8 faleceu, em Paramos, Maria da Conceição Gomes Pereira, com 78 anos, solteira. No dia 28/8, também em Paramos, pereceu, Orlando Pinto Meneses de Oliveira, com 17 anos, solteiro.

ACTUALIDADE REGIONAL

Os sócios do «Clube Amigos Disney», da Editora Morumbi, vão ter oportunidade de assistir a uma sessão especial de cinema no próximo dia 11, domingo, pelas 10 horas, no Cine do Casino Solverde.

A película a exibir é em banda desenhada e foi realizada por Walt Disney. Além da sessão especial haverá vários passatempos e brincadeiras, com atribuição de prémios e presentes.

A secção de Espinho do Partido Socialista vai realizar uma festa, sábado, pelas 21.30, frente ao mercado municipal (ex-lota de S. Pedro).

A festa socialista será abrilhantada com fados e variedades a cargo de um conjunto musical.

As VII Jornadas de Saúde de Aveiro vão decorrer, naquela cidade, entre 25 e 28 de Outubro próximo.

Segundo elementos da organização, esta iniciativa deverá trazer a Aveiro cerca de meio milhar de profissionais de saúde do Continente e Regiões Autónomas.

EM POUCAS
LINHAS

GRANDE
ACTUALIDADE

† Dr. António José Miranda Valente

2.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO



Sua mulher, irmãos e demais família mandam celebrar missa por sua alma, no dia 9, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

COMPRA-SE T3

NO CENTRO
DE ESPINHO

— Telefone 722259 —

PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da
consagrada marca espanhola

PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

COSTA FERREIRA & MARTINS

ABERTO
HORA ALMOÇO



— AUSTRIA, TIROL E BAVIERA (17 dias) — 3 a 19/Set. — Part.ª garantida
— MINI-EUROPA + CRUZEIRO (16 dias) — Part.ª 3/Setembro
— HOLANDA FLORIDA (14 dias) — 3 a 16/Setembro
— CÔTE D'AZUR (10 dias) — Part.ª 3/Setembro
— PARIS — PARIS (9 dias) — 5/Setembro
— PALMA DE MAIORCA (9 dias) — Part.ª 5/Setembro
— MARROCOS (7 ou 9 dias) — Agosto/Setembro
— BENIDORM (10 ou 17 dias) — Partidas directas todas as sextas-feiras — Setembro - Partidas garantidas
— BENIDORM (10 dias) — Viagens não directas — Setembro 3, 10, 17 e 24; Outubro 1
— ANDALUZIA (8 dias) — Part.ª 10/Setembro
— ILHAS DO POENTE (7 dias) — 17/Setembro
— LOURDES E ANDORRA (8 dias) — 3 e 17/Setembro
— PICOS DA EUROPA (6 dias) — 5/Setembro
— SALOU (8 dias) — 10/Setembro
— GIBRALTAR + CEUTA (5 dias) — Partida Setembro/Outubro/Dezembro
— MADRID + TOLEDO (4 dias) — Part.ª 5 e 24/Setembro
— ANDORRA (5 dias) — Partida Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro
— SEVILHA + MATALASCANAS (4 dias) — Partida 10/Setembro
— ORENSE E CORUNHA + RIAS BAIXAS — Partidas todos os meses
— SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) — Partidas aos domingos
— VIGO (1 dia) — Part.ª TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
— CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) — Part.ª 10/Setembro
— ALGARVE E O SOL (8 dias) — PARTIDAS GARANTIDAS TODOS OS SÁBADOS
— LISBOA + CRUZEIRO TEJO (4 dias) — Part.ª 5/Setembro
— ALGARVE (7 dias) — Alojamento na Res. TRIÂNGULO ou Hotel ALTIS — Part.ª 3/Setembro
— NORDESTE, DOURO E BEIRAS + CIRCUITO ALENTEJANO + CIRCUITO DAS ALDEIAS + CIRCUITO ROTA DO SOL + AS PRAIAS DO ALGARVE + FIM-DE-SEMANA DESLUMBRANTE + DOURO PANORÂMICO + LISBOA E O FADO + SERRA DA ESTRELA e muito mais — Partidas Agosto/Setembro/Outubro — Várias partidas
— TODOS OS DOMINGOS MUITOS e MARAVILHOSOS DESTINOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
— FÁTIMA — Part.ª TODOS OS DOMINGOS e 12 a 13 de Julho a Outubro
— ARAIAIS DE S. GONÇALO (1 dia) — Part.ª TODOS OS SÁBADOS
— MADEIRA (8 dias) — Partidas diárias garantidas
— CIRCUITOS DE AVIAO — Temos o melhor programa para si
— AUTOFERIAS — ALGARVE + ESPANHA + E MUITOS MAIS DESTINOS

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEF.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

ANDARES TIPO MORADIA T2

— VENDEM-SE —

EM CONSTRUÇÃO. JUNTO AO NOVO HOTEL
ESPINHO/GRANJA.

Falar com o próprio. Telef. 721026 ou 724725
nas horas de refeição.

EM DESTAQUE

Entrevista com o Director Regional do Ambiente

«PRAIA DA BAÍA PREENCHE OS REQUISITOS PARA AS PESSOAS PODEREM TOMAR BANHO»

A convite da Câmara Municipal de Espinho, o Director Regional do Ambiente, do Norte, Engenheiro Ricardo Magalhães, esteve entre nós na penúltima sexta-feira e concedeu uma entrevista a «Defesa de Espinho».

Falámos de vários assuntos de interesse local, nomeadamente sobre a ausência da Bandeira Azul da Europa, na Praia da Baía, em 1988, da recuperação da Barrinha, na nossa costa litoral e da crescente construção de ETARs e emissários marinhos.

— Relativamente à bandeira azul da Europa, acha que uma única análise negativa justifica a sua não atribuição a uma praia que já a teve e, portanto, já demonstrou ter qualidade?

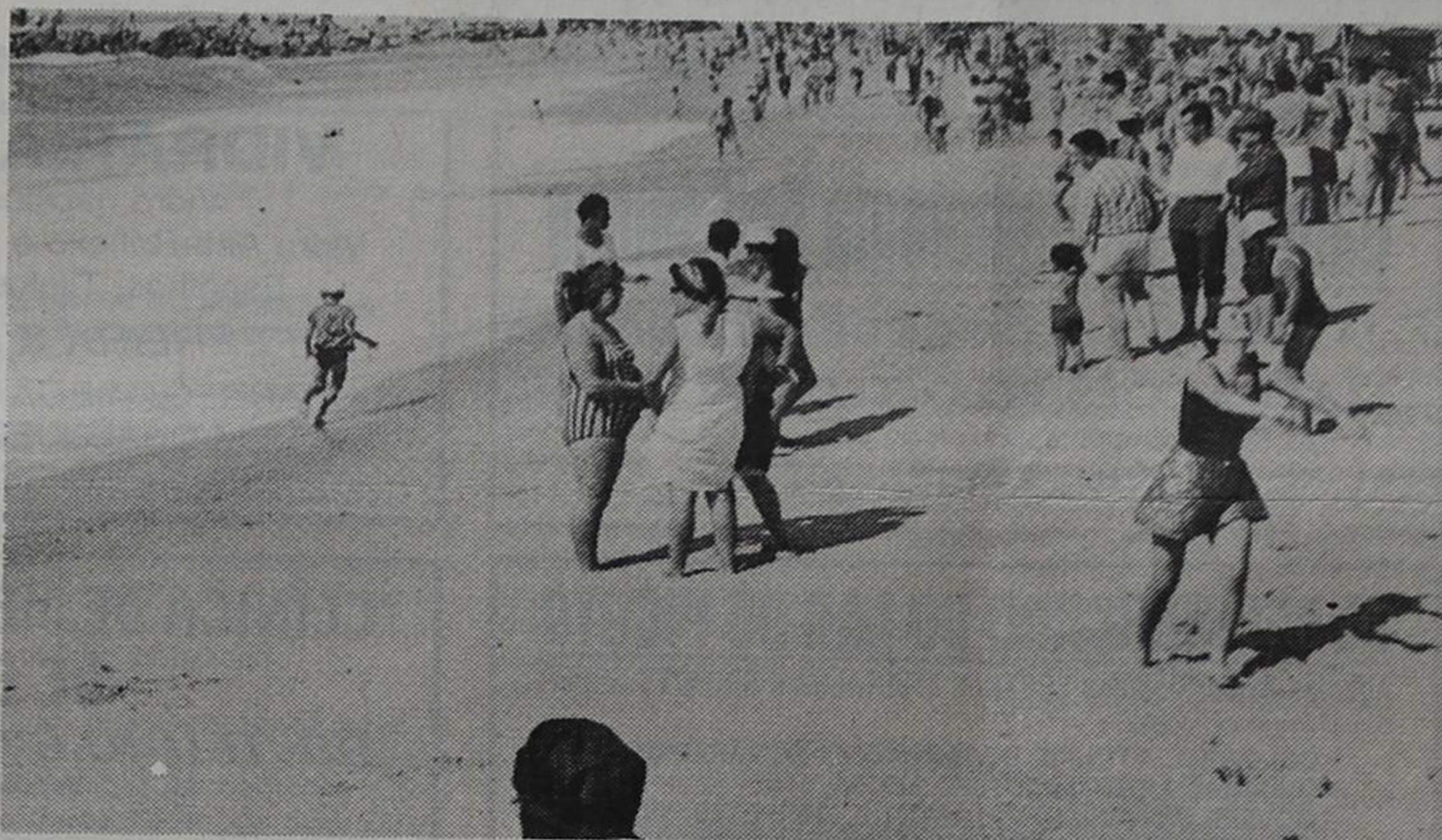
«Para responder directamente à sua pergunta tenho que recordar o que está explícito na directiva comunitária que regula as bandeiras azuis. Diz textualmente — e é um regulamento que temos que cumprir — que no caso de haver uma amostra que tenha excedido os valores totais imperativos terá que ser feito um maior número de análises.

No caso concreto da praia da Baía, sou o primeiro a dizer que aquele valor aconteceu por razões estranhas que no meu entender se prendem, com certeza, com correntes que por aqui passam. Já depois dessa data há valores que nos garantem que a quali-

Ricardo Magalhães é de opinião de que Espinho teve, simplesmente, um azar pelo facto de ter havido uma análise nas águas da baía que excedeu os dois mil coliformes fecais por 100 mililitros, valor máximo imperativo nas directivas comunitárias. Segundo ele, este valor é, provavelmente, devido a uma ocasional corrente marinha, vinda de outra zona. Não obstante o sucedido, Ricardo Magalhães disse-nos que ultimamente se tem registado uma crescente procura das praias de Espinho e a norte da Póvoa.

É também de opinião que o Litoral tem uma paisagem (fauna e flora) muito delicada e, por conseguinte, de capacidade limitada. No entanto, todos nós temos o direito de usufruir dos prazeres que ele nos pode proporcionar. Por esta razão há que equilibrar a oferta e a procura. Quanto à Barrinha, disse que a melhor maneira de defender o nosso património — porque a natureza faz parte do nosso património — é usá-lo, mas, com regras.

Mas a melhor forma de ficar a conhecer aquilo que pensa sobre Espinho e o seu meio ambiente é, precisamente, seguindo a nossa entrevista.



Engenheiro Ricardo Magalhães: «A praia da Baía preenche os requisitos necessários para as pessoas poderem tomar banho»

dade da água da «Baía» é perfeita e enquadra-se nos valores imperativos da directiva citada. Não tenho dúvidas em afirmar que é abusivo dizer-se que a praia, este ano, porque não teve bandeira azul, deve ser evitada — como chegou a ser dito. É perfeitamente abusivo dizer-se uma coisa destas; a praia da baía preenche os requisitos necessários para as pessoas poderem tomar banho».

Mas se realmente o que aconteceu foi por sua causa de uma corrente marinha, isso pode voltar a verificar-se, inclusive em qualquer outra praia, por muito boa qualidade que tenha!?

«Claro que pode. Nestas situações o que se tem que fazer é um maior número de análises para comprovar que aquele valor é esporádico; que a regra não é posta em

causa por uma excepção. Acontecendo destes casos — e não estamos livres que possa voltar a ocorrer — temos que repetir as análises para provar que a regra é a qualidade da água estar garantida».

— Este valor negativo de 1987 que retirou a bandeira azul à praia da baía na presente época balnear vai pesar no facto de Espinho voltar a tê-la, ou não, no próximo ano?

«Não! O processo de candidatura não tem nada a ver com o do ano passado. Estão já a decorrer análises e pude já observar que os valores — quer da praia da baía quer de



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110

RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. — A.C.A.S.A. — E.D.P. — C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 721024 — ESPINHO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE ST. ANTÓNIO

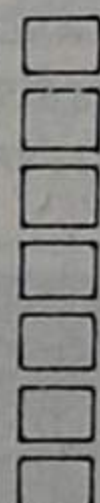
Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**



CINEMA

TEL. 720238



Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
GRAVIDADE ZERO — M/6 anos
As 24 horas
VAMOS FAZER DING DONG — M/18 anos
De 2 a 5 — **HOMEM DE ACÇÃO** — M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
ANJO VINGADOR — M/12 anos
Sábado, às 24 horas
ATLANTIC CITY — M/12 anos
Domingo, às 11 horas — Matinée Infantil
O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES — Todos
De 6 a 8
ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO — M/6 anos

«Defesa de Espinho» — 2943 — 1/9/1988

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de Execução Sumária n.º 13/88, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que o exequente Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, n.º 28, Porto, move contra o executado MANUEL CAMPELO GARCIA, casado, industrial, residente em parte incerta da Alemanha e com última residência conhecida, na Av. da Praia — Edifício Rossio, 4.º Dt.º, Entrada 28, Esmoriz, Ovar, e outro, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando aquele executado, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente Banco Português do Atlântico, E.P., a quantia de 438.564\$10, derivada da falta de pagamento de uma livrança vencida em 30-09-85, subscrita por Garcia, Covelinhas & Soares, Lda. e avalizada a favor da subscritora pelo executado e outro, de que o exequente é portador em consequência de um financiamento concedido à subscritora mediante o desconto bancário da aludida livrança, acrescida dos juros vencidos à taxa de 15% sobre o montante de 262.500\$00, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ou no mesmo prazo nomear bens à penhora que sejam suficientes para garantia e pagamento dessa quantia e, ainda, as custas da execução, sob pena daquele direito de nomeação se considerar devolvido ao exequente, podendo ainda no mesmo prazo, deduzir oposição à referida execução.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal à sua ordem.
Espinho, 88/07/15

O JUIZ DE DIREITO,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso
A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
Maria de Fátima Pequeto Lourenço

«É preciso olhar para a fauna e flora marinhas»

→
outras – estão a ser garantidos; isto é, estão abaixo dos valores imperativos. Se até final do período acontecer outro caso o que temos de fazer é mais análises, de maneira a ficar bem claro que não é um valor esporádico que põe em causa a qualidade da praia.

A Comissão de Coordenação da Região do Norte é a primeira a reconhecer que há por parte da Câmara de Espinho um esforço de valorizar as praias que compõem o cordão litoral do concelho, quer em limpeza, como em equipamento, em infra-estruturas.

O que aconteceu foi um azar, chamemos-lhe assim. A praia em causa tem qualidade!»

– Não é justo que uma corrente, vinda de um local qual-

quer, venha poluir as nossas praias. Pergunto: se realmente se trata de uma corrente há hipótese de a desviar?

«Alterar o curso das correntes marinhas é evidente que é possível mas eu não sou especialista na matéria. O assunto é do domínio da hidráulica marinha. Não ponho de parte que não volte a acontecer um episódio como o de 1987. A alteração de correntes é um processo delicado. Como se sabe, ao longo do Litoral Norte estão em construção várias obras hidráulicas: esporões, a expansão do porto de Viana, obras de uma certa dimensão no concelho de Esposende que vão, com certeza, ter implicações ao longo de toda a costa. O que vai acontecer em termos de correntes não sei responder. O que sei dizer é que nós e a Câmara de Espinho estamos atentos para que se voltar a acontecer um caso destes actuarmos de forma a obstar que uma simples análise po-

nha em causa um trabalho que se fez ao longo de quatro meses».

EMISSÁRIOS AOS MONTES

– Há pouco em conversa informal notámos a sua preocupação com a crescente construção de emissários marinhos. Gostaríamos que falasse sobre esse assunto.

«É verdade, estão em curso estudos de projectos para a construção de emissários marinhos – não sei de cor se de todas as Câmaras do Litoral, mas, pelo menos, de um número razoável. Isto traduz que as descargas vão a caminho do mar, sendo o emissário um investimento de grande vulto. Assim sendo, temos que: primeiro, prever o impacto ambiental do próprio mar e a sua diluição – apesar do mar ter um grande volume e uma capacidade de auto-reparação, a diluição não é uma resolução para o problema da

poluição: há sempre lamas que se acumulam; é preciso olhar para a fauna e flora marinhas».

– E vai-se actuar?

«A intensão da direcção Regional do Ambiente é, a muito curto prazo – eu calculo em finais de Setembro –, fazer sentar a uma mesa todas as Câmaras que têm estudos e projectos de emissários marinhos, juntamente com outros organismos da Administração Central que interferem neste domínio, nomeadamente a Direcção-Geral de Portos e os Serviços Regionais da Hidráulica do Douro. Neste âmbito, e sobretudo no que diz respeito à área metropolitana, onde há em curso um trabalho conjunto de nove câmaras, vamos tentar encontrar soluções conjuntas e analisarmos se estes emissários perspectivados são as soluções mais ajustadas. O mesmo digo em relação às ETARs, há um pulverizar

delas na área metropolitana! Não digo que esta seja a solução mas temos que discutir o problema. Este trabalho está por fazer e, antes que seja tarde, temos que sentar todos os interessados à mesma mesa para vermos o que em matéria de saneamento básico se vai fazer nos próximos tempos, nomeadamente na faixa litoral».

Com tantas obras do género em construção, ou em vias, era inevitável a pergunta:

– Se houver uma falha técnica ou humana – ou as duas – numa ETAR ou emissário, isso não vai pôr em risco toda a fauna e flora da nossa costa?

«É claro! E isso pode acontecer tanto num caso como no outro. Mas, também, se houver ruptura no saneamento básico da cidade é evidente que há logo um impacto negativo. No caso de um emissário, infra-estrutura de grande dimensão, havendo uma ruptura o impacto será

ainda maior. Nós já temos no Norte uma experiência neste domínio: há um emissário que de vez em quando entra em ruptura e depois há morte da fauna. Porque se trata de um empreendimento cujo investimento é de grande vulto, maiores têm que ser os cuidados.

Ao construir-se um emissário tem que se ter em conta a rede de montante; não se pode construir se depois não temos as redes a caminharem para ele. O emissário pressupõe, sempre, haver uma cobertura do concelho, em termos de saneamento básico. Caso contrário fica subaproveitado».

– Em relação ao de Espinho...

«Relativamente ao de Espinho não sei ainda em que si-

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975
(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – 4500 ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:

- COLOWALL, VYMURA, ROBBIALAC, F.P.D., PARADISE, ETC.
- QUIMIGAL, LIDER, LUSOTUFO, LOUSÁ, ETC.
- MÓVEIS, PAVIMENTOS PLÁSTICOS, CARPETES, MOBÍLIAS, CANDEEIROS, COLCHÕES, TAPETES, ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

SEDE: Estrada Nacional 1 – Telef. 7643575 – PICOTO/FEIRA
FILIAL: Rua 62, n.º 227-231 – Telef. 722986 – ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 – ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
Exposição de Pintura do Prof. CANEDO
até dia 8

PASSA-SE

RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para dois sócios. Em Espinho.
Contactar telefone 724740.

Vídeo Parque Clube

RUA 23, N.º 514 — TELEFONE 725206
— ESPINHO —

CAMPANHA DE VERÃO
*
INSCRIÇÕES GRÁTIS

VISITE-NOS
E FAÇA-SE SÓCIO

GARAGEM SILVA



RENAULT
AGENTE

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS
LIGEIRAS E PESADAS E MÁQ. INDUSTRIAIS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
RECTIFICAÇÃO DE CÂMBOTAS, CILINDROS
E ENCAMIZAGEM
RECUPERAÇÃO DE PEÇAS POR METALIZAÇÃO
E ARCO-SUBMERSO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CAMIÕES UNIC E
STEYR-MOTORES LOMBARDINI

☎ 7643155/6 P.P.C.

Teleg. SILVA Apartado 20
4536 LOUROSA CODEX

«A barrinha é um ecossistema muito frágil»

➔ tuação se encontra; creio que está em fase de estudo prévio. Quando prontas, emissor e ETAR, a situação ambiental vai melhorar nomeadamente nos aspectos que tenham relação com o saneamento.

Temos é que ter, no caso da ETAR, um operador – ou operadores – que conheça e faça uma manutenção diária correcta. Se isso acontecer é evidente que Espinho vê melhorada a qualidade ambiental do concelho. E isso é tanto mais importante em Espinho por ser um concelho onde o turismo e as actividades lúdicas pontificam».

Falou em operadores para trabalhar na ETAR. Existe esse tipo de pessoal especializado ou forma de o especializar?

«Existem cursos para operadores que são dados na Faculdade e no Instituto de Hidráulica.

Das ETARs que há no Norte, um dos problemas é esse; os operadores não estão ainda, em termos de domínio da técnica, nas condições desejadas. Posso estar a ser injusto generalizando, mas há muitas estações de tratamento que funcionam aquém do que era esperado. Isto porque a sua operação e manutenção não são feitas com o ajuste necessário.

«As autarquias, ao investirem nas ETARs têm que, paralelamente, pensar também na formação dos técnicos superiores e auxiliares. Não se podem separar as duas coisas senão temos um equipamento que não funcio-

na a cem por cento. Até, porque, a ETAR pressupõe a concentração de muitas descargas num só foco. Se elas não forem tratadas passa a ser muita poluição num só ponto».

Norte e do Centro – é recuperar a Barrinha que atingiu níveis degradantes alarmantes e valorizá-la. Isto significa que temos de estudar a sua recuperação e estancar as formas de degradação que es-

da Barrinha e vêm de muito mais longe têm que usar a área de maneira a não se criarem situações de ruptura. Isto implica calcular as áreas onde importa que de alguma forma haja uma reserva «integral»,

escutarem-se tiros de caçadores furtivos...

«A caça é uma área que não é da competência da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais; é do domínio das circunscrições florestais. Tanho conhecimento da situação mas muito superficial para fazer mais qualquer tipo de declarações».

Há dias vinha no jornal uma notícia em que um grupo dos ditos «Amigos da Barrinha» dizia que a construção de uma ETAR em Cortegaça ia pôr em risco a área da barrinha. Isto porque, segundo aquele grupo, os esgotos iam desaguar na lagoa...

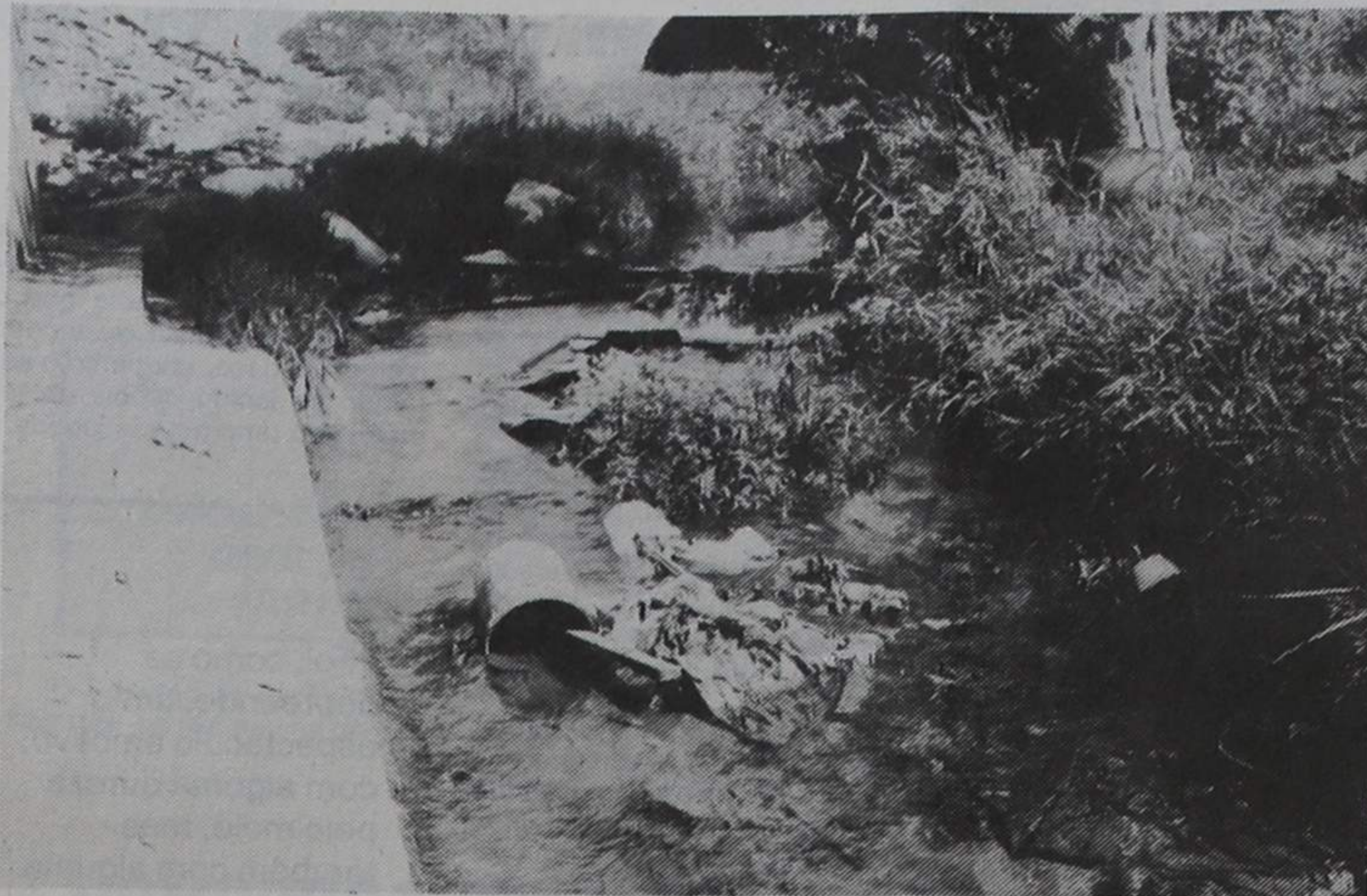
«Relativamente a esse ponto posso adiantar-lhe o seguinte: neste preciso momento está a ser apreciado, na Direcção-Geral de Recur-

tos Naturais – que é a entidade competente para o fazer – o projecto da ETAR que citou. O que conhecemos do processo é que se os requisitos técnicos impostos para a sua construção e operação forem cumpridos, as descargas do tratamento não irão pôr em causa o ecossistema Barrinha de Esmoriz – são os técnicos especializados que o afirmam.

O que temos agora que garantir é que esses requisitos sejam cumpridos a nível da execução da ETAR e venham a ser cumpridos mais tarde ao nível da operação.

Por parte das duas Direcções Regionais – Norte e Centro – iremos fazer um controlo apertado da qualidade das descargas que dela saírem, acompanhar o seu dia-a-dia e o da Barrinha de Esmoriz».

Fátima Costa



Para recuperar a Barrinha, é necessário estancar as várias formas de degradação que estão a acontecer, como a ribeira do Rio Maior: as suas margens são muito bonitas, mas o leito é um autêntico esgoto

LAGOA DE PARAMOS SERÁ RECUPERADA

Um pouco ao lado da estação de tratamento está localizada a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. O que se pretende fazer do local? Aproveitar para turismo? Ou preservar como reserva natural protegendo as espécies cinegéticas que dizem em vias de extinção?

«O que se pretende fazer – a iniciativa partiu da Câmara Municipal de Espinho, e tem sido apoiada por nós, Direcção Regional do Ambiente, do

tão a acontecer a montante. Depois, numa segunda fase, perspectivamos os usos. A própria recuperação já tem que ser feita em função dos usos que se pretende dar-lhe. A Barrinha tem um ecossistema muito frágil. A sua capacidade de acolhimento é muito limitada; temos que encontrar uma forma de usufruir dela que leve isso em consideração».

– E vai ser possível disfrutar dos prazeres da Barrinha?

«Os habitantes de Espinho, Ovar e outros que usufruem

sem pisoteio e os locais onde cada um de nós pode descansar, usufruir do solo, da areia, da água, etc. Temos, portanto, que fazer um plano de ordenamento da Barrinha: definir quais as áreas que interessa preservar e quais as que podem ficar à disposição das actividades humanas, bem como o tipo de actividades a desenvolver. Mas isto tudo está ainda em estudo».

– Em relação à caça: na Barrinha foi interdito este tipo de desporto. No entanto, é comum

POLUIÇÃO SONORA PODE DIMINUIR

Durante a sua visita ao nosso concelho, o engenheiro Ricardo Magalhães inteirou-se dos vários problemas de poluição de que falámos ao longo da entrevista e de um outro: o sonoro.

Segundo ele «a CP tinha que fazer uma coisa elementar em Espinho: colocar écrans em torno da linha, de maneira a que a poluição acústica rebatesse nas suas paredes e não incomodasse as pessoas que vivem perto». Acrescentou ainda: «Isto é perfeitamente legítimo, é uma coisa que a CP faz, desde que haja alguém que a obrigue a isso».

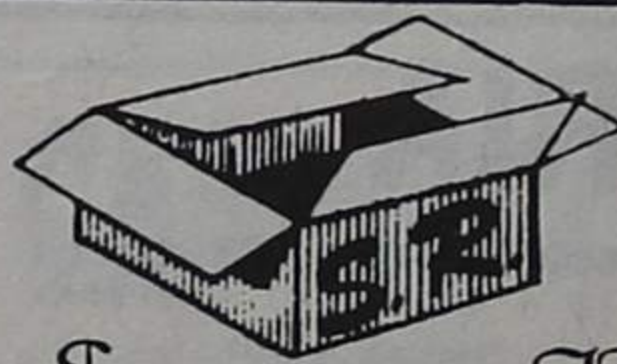
Entretanto, colocou o organismo que dirige ao dispor da Câmara de Espinho para, querendo esta, despoletar já um processo junto da CP com vista à colocação dos ditos écrans.

Disse ainda que não haveria problemas de estética, uma vez que poderíamos optar por écrans transparentes e, deste modo, não estragaríamos a paisagem envolvente.

RECEPCIONISTA/TELEFONISTA

Empresa situada em Ovar, necessita de recepcionista/telefonista. Requer o 11.º ano de escolaridade e boa apresentação. Para entrada imediata.

Envio da proposta acompanhada de fotografia, ao n.º 21635 deste Jornal.



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 – TELEX 24557 (SIROL P)

APARTAMENTOS – ESPINHO

COM 1, 2, 3 E 4 QUARTOS, RESTANTES DIVISÕES E GARAGEM INDIVIDUAL. MUITO BEM LOCALIZADOS.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972

← **EDIFÍCIO ANTA**
RUA 32 – ESPINHO
Empreendimento:
MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

GOLOS «HISTÓRICOS» DE PINGO E IVAN!



**Espinho, 2
Benfica, 2**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho.

Árbitro - Rosa Santos (Beja), auxiliado por José Balsinha e Marcolino Baptista.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Ralph, Costa e Barriga; Luís Manuel, Pingo, Nelo (Vieira, aos 59 m) e Rui Filipe; Ivan e Marcos António (Ado, aos 79 m).

BENFICA - Silvino; Veloso, Garrido, Mozer e Alvaro; Hernâni, Abel, Valdo, Ademir (Vata, no 2.º tempo) e Chalana; Magnusson.

Ao intervalo - 1-0.

Marcadores - Pingo (aos 34 m), Vata (aos 52 m); Magnusson (aos 74 m) e Ivan (aos 85 m).

Cartões amarelos - Nelo (10 m) e Ademir (17 m).



COMO VIMOS O JOGO

Quando Magnusson, num excelente golpe de cabeça, a explorar a má colocação dos defesas contrários, fez 2-1 para o Benfica, poucos acreditaram que o Sporting de Espinho fosse capaz de alterar o marcador. Para mais de noventa por cento

dos espectadores presentes, aliás numa das maiores enchentes de sempre no agora «Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas», os «tigres» sairiam derrotados da partida, mesmo que esse desfecho viesse a constituir flagrante injustiça.

Quem não se deu por vencido foram os jogadores da turma espinhense. Se eles, até então, haviam sido persistentes, teimosos e agressivos, no bom sentido, a partir do golo de Magnusson triplicaram os seus esforços numa manifestação de inconformismo que não se notou, aliás, nas bancadas.

Não é fácil a qualquer equipa imitar a do Espinho, partindo de uma derrota que muitos consideravam inevitável, para o empate. Muito menos quando no lado oposto está um adversário chamado Benfica. Foi, sem dúvida, uma proeza notável, a conseguida pelos pupilos de Carlos Garcia.

A primeira grande contrariedade sofrida pelos espinhenses, foi o cartão amarelo mostrado a Nelo quando não havia, ainda, dez minutos de jogo. É uma coisa que marca qualquer jogador e não o deixa produzir o seu melhor para o resto da partida. Ora, nessa altura faltavam, ainda, oitenta longos minutos para que se atingisse o termo do encontro. Acresce que esse castigo aplicado por Rosa Santos foi claramente injusto, mais grave foi a falta de Abel sobre Barriga, logo a seguir e, entretanto, o jogador do Benfica ficou impune.

A primeira grande jogada da partida registou-se à passagem dos vinte minutos e foi protagonizada por Pingo, como que a pressagiar a aparição do primeiro golo, também de sua autoria. O seu remate, com o pé esquerdo, era digno de melhor sorte. Ainda antes do golo de Pingo, na transformação de um livre directo (e que golão!), Rui

Filipe, primeiro e Luis Manuel, depois, quase marcavam na baliza encarnada. Aquele teve um golpe de cabeça a que o guarda-benfiquista respondeu com dificuldade, enquanto o segundo se isolou depois de ter produzido uma grande jogada.

Veio a segunda parte e foi visível a pressão encarnada. De uma vez (pouco antes do golo de Vata, a estabelecer a igualdade) chegámos a contar 18 jogadores na área local.

Se Rosa Santos tem validado o golo de Ivan, aos 8 minutos, sem dúvida que as dificuldades aumentariam para os lisboetas. Mas aconteceu que em vez do segundo golo espinhense, surgiu o 2-1 a favor dos encarnados e numa altura, repetimos, em que era difícil qualquer reviravolta no marcador. Mas aconteceu que os brasileiros Pingo e Ivan, cada qual com a sua interferência e o seu mérito, viriam a fazer o que muitos, nessa altura, julgavam impossível. Aliás, pode dizer-se que nem todos viram marcar o golo de Ivan, já que pouco antes começara a debandada do bonito estádio dos «tigres».

Foi, como se depreende, um espectáculo emotivo, com alguma dureza pelo meio, mas também com alguma beleza. Em especial os golos (todos os golos) foram muito bonitos.

O Sporting de Espinho provou neste jogo que dispõe de «gente» para vir a fazer um bom campeonato. Com um elemento capaz no lugar deixado pelo zairense N'Kongolo e a equipa pode vir a repetir o brilhar da época transacta. Para já, empatar com o Benfica, foi muito bom. Veremos como se comportará nas Antas frente à equipa ora treinada pelo seu ex-técnico...

«Foi, como se depreende, um espectáculo emotivo, com alguma dureza pelo meio, mas também com alguma beleza»

Com o Espinho a ganhar, q. Benfica sentiu-se perturbado e ao mesmo enraivecido. Queria mas não podia. Teimava mas não sabia. Hernâni destoou pela sua dureza, a tocar as raia da violência. Costa, na missão de destruir, dava a Nelo a possibilidade de se colocar em lugar estratégico para evitar que os avançados crescessem no terreno. Teria, no entanto, de evitar excessos. Uma falta mais visível, levaria o árbitro a expulsá-lo do terreno, com o segundo «amarelo»...

RESULTADOS

Portimonense-Farense	0-0
Sporting-Beira Mar	0-0
Ac. Viseu-Marítimo	0-0
Boavista-Leixões	2-2
E. Amadora-Braga	1-3
Espinho-Benfica	2-2
Guimarães-Belenenses	0-1
Nacional-Famalicão	2-0
Penafiel-F. C. Porto	0-1
Setúbal-Chaves	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.	
Belenenses	2	2	0	0	3	0	4
Braga	2	1	1	0	3	1	3
Nacional	2	1	1	0	2	0	3
Setúbal	2	1	1	0	2	0	3
Sporting	2	1	1	0	2	0	3
Marítimo	2	1	1	0	2	1	3
Beira Mar	2	1	1	0	1	0	3
Farense	2	1	1	0	1	0	3
Porto	2	1	1	0	1	0	3
Boavista	2	0	2	0	2	2	2
Famalicão	2	1	0	1	1	2	2
Benfica	1	0	1	0	2	2	1
Portim.	2	0	1	1	1	2	1
Ac. Viseu	2	0	1	1	0	1	1
Espinho	2	0	1	1	2	4	1
Leixões	2	0	1	1	2	4	1
Chaves	2	0	1	1	0	2	1
Penafiel	1	0	1	1	0	1	0
Guimarães	2	0	0	2	0	2	0
E. Amadora	2	0	0	2	1	4	0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Boavista
Belenenses-Portimonense
Benfica-Guimarães
Braga-Sporting
Chaves-E. Amadora
Famalicão-Marítimo
Farense-Ac. Viseu
F. C. Porto-Espinho
Leixões-Penafiel
Nacional-Setúbal

JORGE COUTO
ESTILISTA

RUA 8, N.º 805, LOJA 14
(EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS)

4500 ESPINHO

LAVANDARIA
LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

ESTABELECIMENTO

VENDE-SE, COM 320 M², COM LUZ NATURAL,
NA RUA 62, JUNTO AO CAFÉ CRISTAL

Tem condições para Casa Bancária, Pastelaria com fabrico,
Cafés, Restaurantes, Stands, etc..

Falar com MANUEL SALGUEIRO - Telef. 723726/722036 e 722672

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA**

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528

Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

«UM PONTO
COM REFLEXOS
FUTUROS»

■ diz Garcia

NAS
CABINAS

No final do jogo, o técnico do Sporting de Espinho, Carlos Garcia, mostrava-se satisfeito com o resultado e com o rendimento dos seus pupilos.

Considerou que «o espectáculo foi excelente e que as duas equipas se bateram com muita inteligência».

Para Carlos Garcia o resultado «está certo», embora reconheça que tanto o Benfica como o Sporting de Espinho poderiam ter ganho.

O seu grande desejo (natural) era «sair do estádio vitorioso». Revelou que disse isso mesmo aos seus jogadores, durante o intervalo, alertando-os para a reacção «que os encarnados iriam ter» e que se confirmou, de facto.

O técnico dos «tigres» considera o empate como um bom estímulo para o futuro da sua equipa, sabendo tratar-se de um adversário categorizado, candidato ao título nacional e a um lugar na Europa.

Quanto ao treinador Toni, do Benfica, declarou que o golo do empate obtido pelo Sporting de Espinho se ficou a dever a uma desatenção da sua defesa, mas que os «encarnados» jogaram tranquilos, dando-lhe boas indicações.

Dado que o empate surgiu nos derradeiros minutos, Toni considera que «o Benfica perdeu um ponto».

PORTO: à 9.ª vez pode ser que...



O «SENHOR»
QUE SE
SEGUE

O Sporting de Espinho desloca-se às Antas, neste fim-

-de-semana, para aí defrontar o F. C. do Porto.

Na história dos jogos oficiais entre os dois clubes nunca os «tigres» ganharam aos portuenses, no recinto destes, a significar que entre ambos continua a haver grande diferença de valores.

Desde que o Sporting de Espinho ascendeu à 1.ª divisão tem sido seu objectivo primordial manter-se na prova, o que nem sempre tem conseguido, ao passo que os portistas jogam normalmente para o título nacional e até para um lugar «grande» na Europa.

Enquanto que um é o principal representante da capital de uma vasta região, o outro «mora» numa cidade que não é rica.

Nos oito jogos anteriores, realizados no Estádio das Antas, registaram-se os seguintes resultados:

1974/75 - PORTO-ESPINHO 4-0

1977/78 - PORTO-ESPINHO 4-0

1979/80 - PORTO-ESPINHO 3-0

1980/81 - PORTO-ESPINHO 1-0

1981/82 - PORTO-ESPINHO 3-0

1982/83 - PORTO-ESPINHO 2-0

1983/84 - PORTO-ESPINHO 4-0

1987/88 - PORTO-ESPINHO 1-0

Como em futebol não se sabe nunca o que vai acontecer, vamos admitir que desta vez os «tigres» farão um brilhante. Não foi isso que fez o Boavista, há dias, no mesmo estádio?...

CONCURSO MELHOR JOGADOR S. C. E. TROFÉUS AUTO-GEIZA NISSAN

DEFESA DE ESPINHO / E. R. E.

PORTO-ESPINHO

1.º JOGADOR
2.º JOGADOR

NOME
MORADA TELEF.

RECORTE E ENVIE PARA AUTO-GEIZA NISSAN
RUA 33 - 4500 ESPINHO

Outro «dragão-tigre»...

RUI NEVES: o «gigante» sente a falta de um «central»

Rui Neves (Rui dos Santos Cordeiro Neves) é, como Rui Filipe e Barriga, dos elementos que veio para Espinho com base na transferência para o F. C. Porto do zairese N'Kongolo. Está, como outros, na situação de emprestado, podendo regressar às Antas no final da presente temporada.

Rui Neves passou a ser no seio dos «tigres» dos jogadores de maior estatura. Ele tem «apenas» 1,84 de altura e pesa 78,5 quilos. Um verdadeiro gigante numa equipa onde apenas sobressaía Nelo.

Com vinte e três anos de idade, Rui Neves já conheceu cinco clubes, Espinho incluído. Saiu do Beira Mar para o Leixões, daqui para o Estarreja e a seguir para o F. C. Porto. A sua transferência para o clube espinhense é a título de empréstimo, tal como aqueles seus dois companheiros e, ainda, o guarda-silvino.

Iniciou-se no Beira Mar com a idade de iniciado e ali se manteve até atingir a categoria de sénior. Depois, o Leixões «descobriu-o» e levou-o para Matosinhos, onde esteve durante duas temporadas (84/85 e 85/86). Foi no tempo de Fernando Duarte, primeiro e António Teixeira, depois.

A sua melhor época, numa carreira ainda curta, registou-se em 86/87, quando ao serviço do Estarreja. Fez um campeonato em cheio, marcando vários golos e exibindo-se quase sempre em grande plano.

A meio dessa temporada de 86/87 já o F. C. Porto estava «em cima dele», para o contratar, o que viria a acontecer em Janeiro de 1987.

Rui Neves mostra-se grato ao técnico Albertino, por ter sido ele quem o lançou na alta roda do futebol, dando-lhe oportunidades que a outros não deram.

«O técnico Albertino foi efectivamente um grande amigo, por ter contribuído decisivamente para a minha projecção no futebol. Sem ele eu não teria sido o que fui no Estarreja, nem viria a fazer contrato com o F. C. Porto. Não esquecerei jamais a influência desse técnico na minha carreira, assim como a minha passagem por Estarreja, onde conquistei grandes amizades entre os que foram meus companheiros de equipa, directores e massa associativa. Foi uma época inesquecível para mim».

Rui Neves diz ser um jogador essencialmente avançado, «de preferência extremo direito, ainda que não me sinta deslocado quando me colocam a ponta de lança, sem posição definida».

Ele considera-se um jogador rápido, mesmo explosivo, que na altura do remate não escolhe o pé para atirar à baliza. O seu fraco está em rematar de cabeça mas, mesmo assim, «cheguei a fazer alguns golos quando ao serviço do Estarreja, por influência do treinamento a que fui sujeito por parte do técnico Albertino».

Pelo F. C. Porto, na temporada transacta, «entrei em cinco jogos do campeonato e fiz



CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

SIMON, S. A.

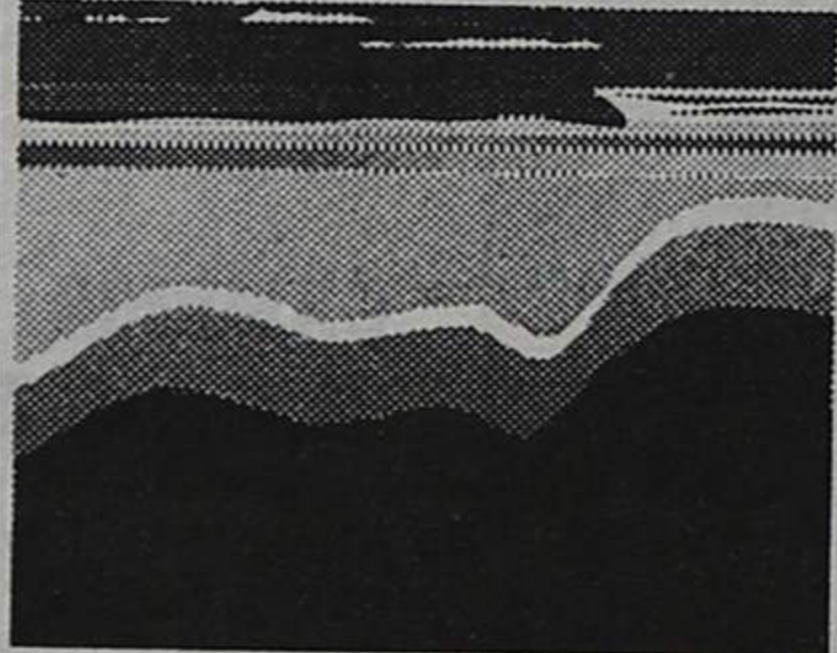
COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

USE SEMPRE
O CAPACETE



urbanização do
Pinhal d'Aberta
Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos
do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel(056)71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

Rui Neves



dois jogos completos, da Taça, o primeiro contra o Moura e o segundo frente ao Estoril».

Uma só vez, nesses desafios, «joguei a ponta de lança mas, nos restantes, fui médio. «Mister» Ivic sabia que eu era avançado, mas teimosamente colocou-me no meio do campo. A resposta foi, naturalmente, negativa. Não podemos ser bons em todos os lugares».

O jogador considera a sua ida para o F. C. Porto como um passo importante da sua carreira.

«Passar de Estarreja para as Antas constitui uma honra para qualquer jogador. Senti das maiores alegrias da minha vida. Trata-se de um clube de projecção europeia, que dá prazer e honra em representar».

A história do seu ingresso na equipa azul-branca é simples. O Porto foi a Estarreja fazer um jogo para a Taça. Viriam a ser os locais a marcar em primeiro lugar e o autor desse golo foi precisamente Rui Neves, num golpe de cabeça.

Já antes, uns dias, o adjunto de Artur Jorge, Octávio, havia visto Rui Neves a treinar pela sua equipa. Ficava agradavelmente impressionado. Quando do jogo, cerca de 15 dias depois, foi a confirmação das qualidades do jogador, que marcou o golo da sua equipa, nas condi-

ções já descritas, e colocando-a em vantagem no marcador. Não demorou que Rui Neves se deslocasse às Antas para assinar um compromisso com os responsáveis «azuis-brancos».

Agora, em Espinho, o jogador não esconde a sua satisfação



pela solução encontrada. Ele tem consciência das dificuldades em se fixar no quadro principal azul-branco. Embora reconheça o seu próprio valor, dispondo de técnica e de dois bons pés, em especial o direito, sabe que a concorrência é muita. Agora, com 23 anos, «julgo importante para mim, em termos de futuro, esta passagem por

Espinho. De certo que no final da temporada já terei outro traquejo e, como tal, poderei triunfar mais facilmente nas Antas».

Rui Neves acha que o Sporting de Espinho dispõe de uma boa equipa, com capacidade para vir a fazer um campeonato tranquilo. «O que eu sinto é a falta de um central, e uma vez conseguido esse elemento, acredito que a equipa possa ir longe».

Já integrado no ambiente espinhense, o jogador teve no entanto de ficar de fora no decorrer de alguns treinos devido à sua situação perante a Federação Portuguesa de Futebol. Foi por isso mesmo que no último, frente ao Rio Ave (antevéspera do jogo com o Benfica), que Rui Neves não entrou todo o tempo. Aguardou na orla do rectângulo que saísse um colega para entrar, isto quando o treino se aproximava do fim.

Trata-se de uma pedra fundamental que a burocracia impediu que desde o início do campeonato pudesse dar a sua colaboração à equipa dos «tigres». Fosse Rui Neves jogador de um dos «grandes» e tudo seria resolvido em poucas horas...

Diga-se que o jogador nasceu em Aveiro mas foi registado em Vinhais, Bragança. Seu pai é guarda-fiscal. Ao todo são três irmãos. Rui é o do meio, tendo uma irmã mais velha e um irmão mais novo. O gigante da família é ele, e também o mais conhecido, devido ao futebol.

A. G.

DIVERSOS

A ÍNDIA DOS LÁBIOS DE MEL

AS NOSSAS SUGESTÕES

«Iracema» de José de Alencar é a nossa proposta de leitura para o seu fim-de-semana.

O escritor representa um movimento romântico brasileiro muito particular em que ele transporta o nacionalismo e o indianismo para o romance.

No prefácio da segunda edição de «Iracema» vem o seguinte esclarecimento: «o conhecimento da língua indígena é o melhor critério para a nacionalidade da literatura. Ele dá-nos não só o verdadeiro estilo como as imagens poéticas do selvagem, os modos do seu pensamento, as tendências do seu espírito e até as menores particularidades da sua vida».

Em «Iracema», José de Alencar relata uma história que implica a eterna luta pela liberdade dos povos colonizados. Porém, esta torna-se secundária perante Iracema a «Índia virgem dos lábios de mel» que acaba por surgir não como personagem mas como uma visão do momento e da própria paisagem selvagem.

José de Alencar pertence ao grupo de autores que mais significativamente deram à literatura brasileira.

□ □ □

Sábado à noite sugerimos-lhe que dê um passeio pela Rua 19, cerca das 22 horas; terá oportunidade de assistir a um concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Esta é mais uma das iniciativas da Junta de Freguesia de Espinho, de carácter turístico para o corrente ano, que estão a decorrer desde o início de Agosto findo.

□ □ □

Os amantes das artes plásticas podem agora optar por duas galerias: a da Solverde, no quarto piso do Casino; e a Múltiplo, no Centro Comercial Sol Mar, à Rua 19.

Na Galeria de Arte Solverde está patente, até à próxima quinta-feira, uma exposição de pintura do professor Canedo. A partir de sexta-feira, dia 9, figurará uma outra exposição de pintura desta feita de Matias Tavares.

Na Galeria Múltiplo poderá ainda apreciar, durante este fim-de-semana, uma mostra de pintura do professor António Fernando.

Terminada esta exposição individual, inaugura-se uma colectiva com artistas da Nasoni.

□ □ □

No campo da sétima arte o público espinhense não tem escolha — a não ser que saia da cidade. Na única sala de cinema local, a do Casino Solverde, pode ver, de amanhã, sexta-feira, até ao dia 5, «Homem de acção», para maiores de 6 anos. De terça a quinta-feira próximas estará em exibição

«Antes só que mal acompanhada», também para maiores de 6 anos.

□ □ □

Os videomaníacos que gostem de cenas de paixão, sensualidade e valentia, podem procurar no seu clube «Richard Chamberlain — Casanova».

Um filme cuja acção nos leva através da elegante corte do século XVII, às suas eróticas alcovas e à crua realidade das suas prisões.

Richard Chamberlain é, como se adivinha, o protagonista que encarna o herói romântico e amante mais célebre de toda a história que foi Casanova. Consegue contracenar Faye Dunaway e Sylvia Kristel.

□ □ □

Para quem gosta de filmes de acção a nossa sugestão vai para «Long Time Gone» que a RTP/1 vai transmitir sábado em «Sessão da Tarde».

Trata-se de um drama familiar cruzado com uma história policial.

O filme é inédito em Portugal e foi realizado, em 1986, por Robert Butler. Nos principais papéis destacam-se: Paul Le Mat, Will Wheaton, Ann Dusenberry, Ray Girardin, Barbara Stock e Richard Sarafian.

A história roda em volta de Nick, um detective particular que há nove anos atrás parecia viver calmamente um casamento feliz e um filho de dois anos. De repente tudo mudou e Nick deixou de viver tantas responsabilidades. Abandonou o emprego e a família e entregou-se à prática de negócios obscuros. Certo dia a sua ex-mulher

aparece-lhe: precisa de fazer uma viagem ao Médio Oriente e quer que Nick fique com o filho. Isto, precisamente quando ele se tinha entregue a um negócio complicado: descobrir alguém que havia desaparecido com meio milhão de dólares.

Enfim, muita acção para quem gosta do género.

□ □ □

Em matéria televisiva ainda temos uma outra sugestão completamente diferente. Esta vai para a série «Pantanal — Os Caminhos da Sobrevivência», a transmitir domingo, pelas 14 horas, no canal um da RTP.

Ano e meio de trabalhos de investigação, centenas de horas de gravação, aviões, balões, barcos e «jeeps» foram necessários para a produção da série de programas «Os Caminhos da Sobrevivência», da TV Manche, que trata da importância do equilíbrio ecológico. Ele surgiu quase como um grito de alarme, quando o mundo se debruça e sensibiliza sobre o problema, criando ligas, associações de defesa do meio ambiente, instituições de preservação da ecologia e, até, partidos políticos a ele dedicados.

No âmbito desta série incluem-se dois programas sobre o Pantanal de Mato Grosso, uma das mais belas reservas naturais da Terra. Estes dois programas, ao mesmo tempo que apresentam as belezas naturais da região, denunciam a acção depredadora do homem, com a deflorestação e com o abate indiscriminado de animais, além da contaminação química de bosques e rios. Alarme e denúncia da maior importância para a conservação das mais diversas formas de vida no Pantanal.

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

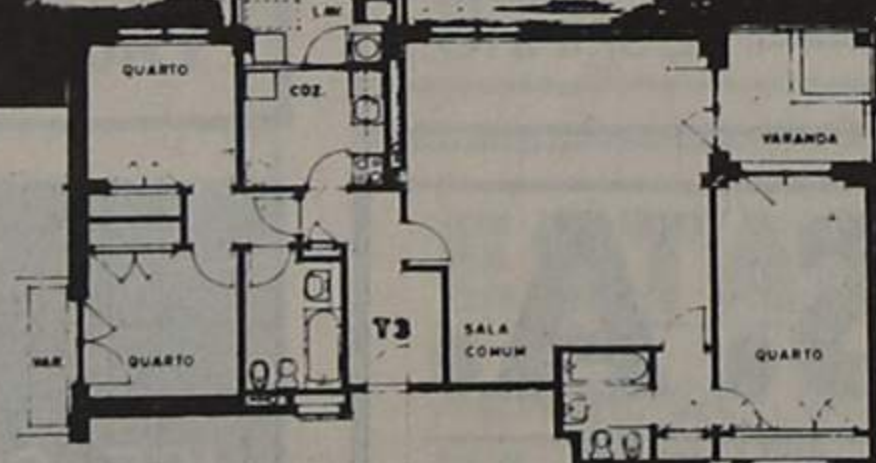
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPRESA



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



ANDARES T2, T3 E T3 + 1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

III INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
01	Santos	Rua 19, n.º 263
02	Paiva	Rua 19, n.º 319
03	Higiene	Rua 19, n.º 293
04	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
05	Teixeira	Avenida 8
06	Santos	Rua 19, n.º 263
07	Paiva	Rua 19, n.º 319

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005

Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Pólicia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	49\$45	55\$45
Marco	81\$10	82\$30
Franco	3\$676	3\$926
Cruzado	\$258	\$458
Dólar	122\$10	124\$60
Peseta	1\$196	1\$316
Dólar	151\$10	154\$60
Marca	34\$05	34\$65
Franco	23\$90	24\$60
Florim	71\$90	73\$00
Lira	\$099	\$114
Libra	256\$05	260\$55
Coroa	23\$45	23\$95
Franco	96\$15	97\$65
Bolívar	3\$849	4\$849

EM 30 DE AGOSTO DE 1988

NO FECHO DA EDIÇÃO

«Caso» hóquei em patins tem novo desenvolvimento

«PARA AVEIRO, NUNCA!

— NEM QUE TENHAMOS DE CONSTRUIR UM RINQUE EM S. FÉLIX»

Um tribunal civil acaba de suspender a decisão do Congresso da Federação Portuguesa de Patinagem quanto à integração da Académica de Espinho na Associação de Aveiro.

O juiz considerou, no seu despacho, que a decisão do congresso é nula e de nenhum efeito até que seja apreciado o

pedido de impugnação apresentado pelo clube espinhense.

Uma primeira consequência prática desta decisão judicial é a de que a Académica fica liberta para inscrever as suas equipas para as provas 1988/89 na Associação de Patinagem do Porto — inscrição que, de resto, já havia feito quando fechávamos esta edição.

Vamos ter, por conseguinte, as equipas de hóquei académicas a jogar no Porto mais uma época, a menos que o pedido de impugnação do clube do Mocho seja apreciado e julgado improcedente, antes do início das provas, o que é pouco crível. Há ainda a possibilidade de a Federação Portuguesa de Patinagem ignorar o despacho judicial,

mas esta hipótese é remota, até pelas consequências que traria para aquela entidade.

Postas as coisas neste pé, temos assim o «caso» hóquei em patins parado por mais algum tempo. Mas independentemente do que possa decidir-se, uma coisa é certa: a Académica, nunca por nunca trocará a Associação do Porto, de que é fundadora, pela de Aveiro. Nesse sentido vai, aliás, uma decisão da assembleia geral do clube, mas um director do clube, esta semana contactado por «Defesa de Espinho», foi mais claro: «Para Aveiro nunca vamos, nem que tenhamos de construir um rinque em S. Félix da Marinha».

PORTO-ESPINHO É SÁBADO

O prélio F. C. Porto-Sporting de Espinho, respeitante à terceira jornada do «nacional» maior, é antecipado para sábado, às 21.30 horas, no estádio das Antas.

Também os jogos Belemenses-Portimonense (17 horas), Braga-Sporting e Benfica-Guimarães (ambos às 18 horas) se disputam sábado.

Estas antecipações devem-se à proximidade da primeira mão da primeira eliminatória das competições europeias em que alguns daqueles clubes estão envolvidos.

FUTEBOL POPULAR

Entrega dos troféus

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho realizou, na passada sexta-feira, a cerimónia de entrega de troféus relativos ao 5.º campeonato da modalidade.

A cerimónia teve lugar, à noite, no salão da Piscina Municipal e, ao todo, foram distribuídos 35 troféus.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

DISTRIBUIÇÃO DE TROFÉUS — 1.º lugar, Associação Cantinho da Rambóia — patrocinador Associação de Futebol Popular; 2.º lugar, Associação Leões Bairristas F.C. — patrocinador, Associação de Futebol Popular; 3.º lugar, Quinta de Paramos — patrocinador, Junta de Freguesia de Espinho; 4.º lugar, Esperanças de Silvalde — patrocinador, Restaurante «O Retornado»; 5.º lugar, Clube Académico de Espinho — patrocinador, Junta de Freguesia de Espinho; 6.º lugar, Associação Desportiva de Esmojães — patrocinador, «Casa João Carlos»; 7.º lugar, Rio Largo Clube de Espinho — patrocinador, Junta de Freguesia de Paramos; 8.º lugar, Magos de Anta — patrocinador, Restaurante Varinha; 9.º lugar, Corredoura — patrocinador, Solverde (Casino de Espinho); 10.º lugar, Grupo Desportivo da Idanha — patrocinador, Junta de Freguesia de Guetim; 11.º lugar, Cruzeiro de Silvalde — patrocinador, Casa do Povo de Espinho; 12.º lugar, Águias Paramenses — patrocinador, Forno de Espinho; 13.º lugar, Águias de Anta — patrocinador, Café Costa Verde; 14.º lugar, Império de Anta — patrocinador, Salão Tólinhas; 15.º lugar, Desportivo da Ponte de Anta — patrocinador, Associação Futebol Popular; 16.º lugar, Estrelas de Silvalde — patrocinador, Associação Futebol Popular; 17.º lugar, Grupo Desportivo da Ronda — patrocinador, Associação de Futebol Popular; 18.º lugar, Sporting Clube de Esmojães — patrocinador, Restaurante Convívio; 19.º lugar, Grupo Desportivo de Guetim — patrocinador, Associação de Futebol Popular; 20.º lugar, Atlético de Paramos — patrocinador, Associação de Futebol Popular; 21.º lugar, Grupo Desportivo dos Outeiros — patrocinador, Papelaria ABC; 22.º lugar, Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta — patrocinador, Papelaria Zé; 23.º lugar, Juventude Futebol Clube de Guilhe — patrocinador Casa Marreta.

CAMPEÕES DA SÉRIE A — Leões Bairristas, patrocinador, Talho Penedo; B — vencedor, Cantinho da Rambóia — patrocinador, Antenor Pereira.

TAÇA DE DISCIPLINA — Vencedor, Juventude Futebol Clube de Guilhe — patrocinador, Casa Mixta.

MELHORES MARCADORES: série A, Fernando Lemos (Qt.ª de Paramos), com 31 golos; série B, Vítor Pereira (Corredoura), com 30 golos.

MELHORES DEFESAS: série A, Leões Bairristas, com 16 golos — patrocinador Café Athena; série B, Cantinho da Rambóia, com 15 golos — patrocinador Defesa de Espinho.

MELHORES ATAQUES: série A, Leões Bairristas, 77 golos; série B, Corredoura, 58 golos.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO: vencedor Águias Paramenses — patrocinador, Câmara Municipal de Espinho; vencido, Académico de Espinho — patrocinador, Associação de Futebol Popular.

SUPERTAÇA: Cantinho da Rambóia — patrocinador, Junta de Freguesia de Espinho.

TORNEIO

No próximo sábado realiza-se, em Leça da Palmeira, a 2.ª jornada de um torneio de futebol popular, cuja organização está a cargo da «Portuguesa de Leça». Além deste clube participam a Petrogal, o Leões Bairristas e o Rio Largo Futebol Clube.

Os jogos disputam-se todos, no Campo da Petrogal, em Leça.

CAMPO DA ZONA: Obras inauguram-se sábado

As obras recentemente efectuadas no campo de jogos da Zona, em Cassufas, Anta, serão inauguradas no próximo sábado, dia 3, às 21.30 horas.

Um jogo de futebol entre a Associação Desportiva de Esmojães e uma selecção do campeonato de futebol amador será então disputado. No final, haverá uma sardinhada.

As obras foram executadas pela Associação Desportiva de Esmojães de colaboração com a Câmara Municipal.

Um informador do clube disse a «Defesa de

Espinho» que as obras resultaram na transformação total do recinto de jogos. Foi erguido um muro e o piso foi coberto com pó de pedra. Foram também efectuados melhoramentos nos balneários e instalou-se iluminação.

Para além do contributo da Câmara, o clube só pôde contar com os seus próprios fundos, provenientes das cotas dos associados e do rendimento de uma tómbola. Importante foi, igualmente, a mão-de-obra gratuita por parte de muitos atletas, dirigentes e simpatizantes do clube esmojanense.

APENAS
410\$00

PEQUENOS
ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Advogado — Rua 19 n.º 927 — Espinho — Telef. 723731.

ALUGUÉIS

CASAL JOVEM — Necessita casa para alugar. Contactar Rui Figueiredo, Rua 18 n.º 427 — Telef. 726506.

QUARTO — Amplo e confortável — Telef. 721191/723056.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho.

EMPREGOS

JOVEM UNIVERSITÁRIA — De-seja trabalhar em escritório ou como vendedora em loja comercial. Zonas de Espinho ou Ovar. Telef. 056-72152.

PRECISAM-SE 2 ELEMENTOS — Jovens com conhecimentos de informática (Infologia) e c/ experiência em serviços administrativos e de fotocópias. Resposta c/ o máximo de detalhes a este Jornal ao n.º 21728.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Interna, oferece-se para trabalhar em casa de pessoa só ou de casal de idade. Dão-se referências. Contactar Telef. 720291.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática/Computadores, Inglês, Contabilidade, Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. João da Madeira — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22 n.º 369 — Telef. 724999 e 721972 — Espinho.

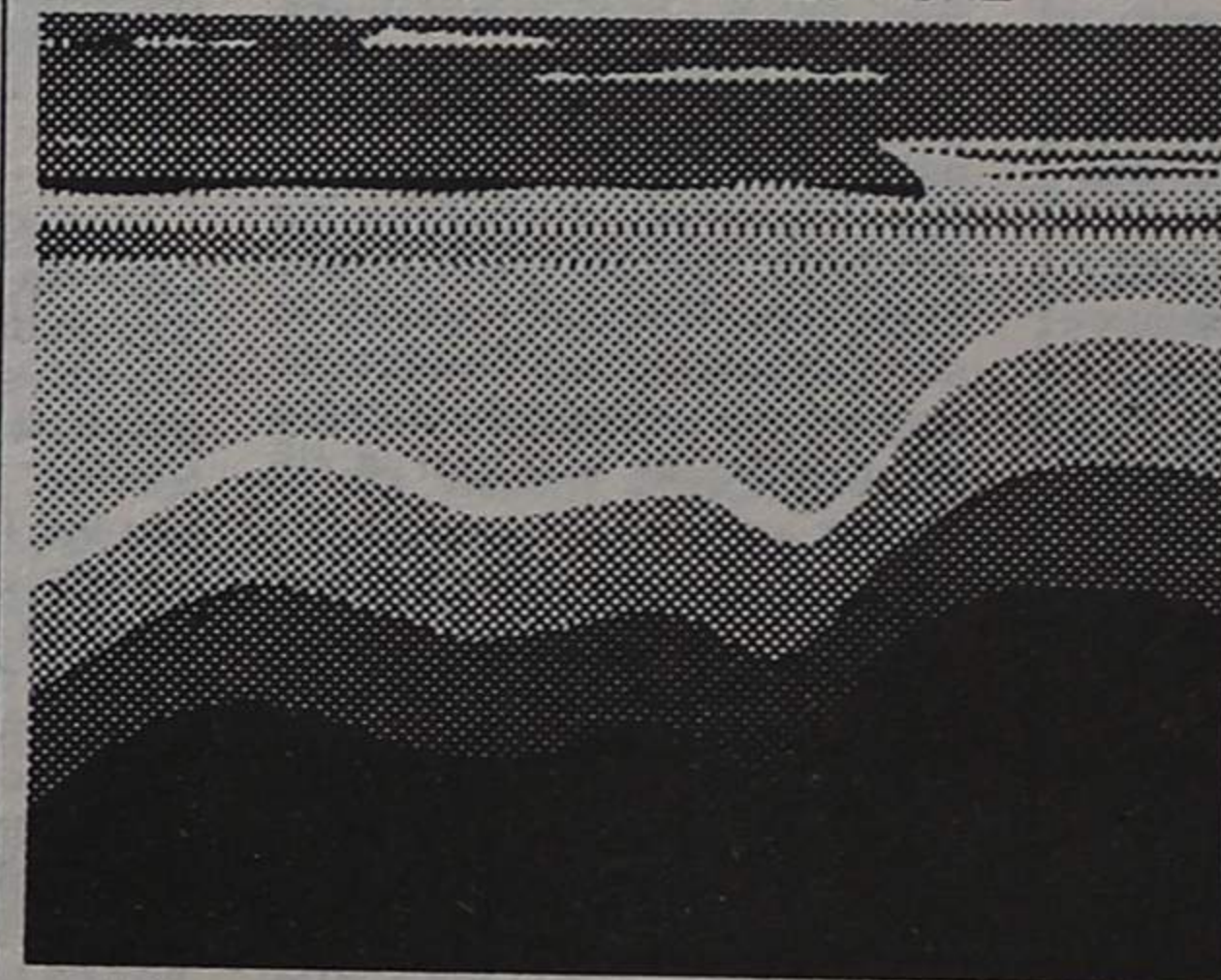
TRESPASSES

TRESPASSA-SE — Estabelecimento com habitação. Contactar telefone 721252.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

urbanização do
Pinhal d'Aberta
Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel.(056)71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

EM POUCAS LINHAS

UM Curso de Iniciação ao Teatro, com o objectivo de incentivar os jovens para esta área, vai decorrer em Aveiro nos dias 17, 18, 24 e 25 de Setembro e 1, 2, 8 e 9 de Outubro.

Trata-se de mais uma iniciativa do FAOJ, através do seu Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

Podem concorrer todos os jovens do distrito de Aveiro. Os interessados devem adquirir mais informações e fazer a respectiva inscrição nos Serviços Regionais de Juventude/Delegação do FAOJ, na Avenida 25 de Abril, número 24, rés-do-chão, em Aveiro.

«**TODAS as bandas federadas podem usufruir de um seguro de grupo, cobrindo os riscos de acidente dos instrumentistas, directores e colaboradores das filarmónicas. Esse seguro cobre as incapacidades temporárias ou permanentes, despesas médicas e subsídio diário e, em caso de morte, uma indemnização de mil contos aos legítimos herdeiros**» - informa a Federação Portuguesa de Bandas Civis, em recente comunicado enviado à nossa Redacção.

A exemplo do que vem fazendo em anos anteriores, a Câmara Municipal de S. João da Madeira vai promover mais um concurso literário.

Este ano o prémio a concurso é o de José da Silva Correia, portanto para obras de ficção. O ano passado foi dedicado à História - prémio Dr. Serafim Leite - mal como acontecerá no próximo, uma vez que os dois temas são alternados.

Este Município pretende, deste modo, honrar dois ilustres sanjoanenses e ao mesmo tempo incentivar o aparecimento de novos valores e/ou novas obras históricas ou de ficção.

O premiado de 1988 irá receber a quantia de 135 contos.

Quem pretender concorrer deverá obter mais informações e o respectivo regulamento, na Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, sita na Rua Alão de Moraes.

Venezuela em crise económica?

«O QUE SE GANHA DÁ BEM PARA VIVER»

Fernando Santos constitui, como Ernesto Couto e Adelino Oliveira, uma voz portuguesa, responsável, na Venezuela.

Através do seu «Cantinho da Saudade», é o primeiro a dar os bons-dias radiofónicos a milhares de portugueses que o ouvem diariamente na onda da Rádio Libertador.

Figura respeitada da comunidade lusa, tem em cada português um amigo. Mesmo quando vem de férias a Portugal e a Espinho (onde reside, por sinal aqui ao pé da porta, na Rua 19), não deixa de transmitir para Caracas e para o seu programa as notícias do que de mais importante acontece por cá.

Antes do seu regresso, Fernando Santos prestou-se amavelmente a falar para «DE», a propósito de diversos assuntos relacionados com os portugueses que escolheram aquele país para trabalhar e para viver.

Demos-lhe conta da impressão com que ficámos quando do nosso regresso recente, do Brasil, em que alguns passageiros, procedentes de Caracas, manifestavam em Pedras Rubras o seu desalento pela crise económica que diziam existir em terras venezuelanas. Alguns desses passageiros disseram-nos, mesmo, que o seu regresso a Portugal era definitivo.

Fernando Santos contestou essa ideia, dizendo que se «ganha bem» naquele país e que, portanto, pelo menos para quem lá vive, «a vida está boa». Segundo ele, qualquer operário ganha bolívares que, traduzidos em escudos, correspondem a cerca de 200 contos.

Reconhece que o câmbio «está difícil, ainda que temporariamente», segundo julga.

Sublinhou que a Venezuela é o único país da América do Sul que está a pagar a sua dívida externa. «Temos de reconhecer que se trata de um grande esforço económico e financeiro». Garantiu o governo da ADECO (social-democrata como o de Portugal), através do seu presidente, que «enquanto estiver no poder não deixará de continuar a pagar a dívida».

— Há desemprego na Venezuela? — perguntámos.

«Desemprego propriamente dito não há. O que há no país são muitos malandros que não querem trabalhar. E eles não são apenas os venezuelanos, mas de outros países. Verdade se diga que, nesse aspecto, os portugue-

ses «agarram-se» melhor ao trabalho do que os outros».

Que o que se ganha chega bem para viver, provou-o Fernando Santos com números.

Assim, «por quatro bolívares (cerca de 16\$00) já se compra um quilo de sardinha. A gasolina de 90 octanas não atinge um bolívar por litro».

Considera Fernando Santos que o «emigrante europeu se revela perturbado com a situação» e que «tem agido precipitadamente», ao passo que os madeirenses «já não são assim». Estes, segundo revelou, «encaram de outra forma o problema. Capitalizam. O madeirense tem dinheiro na Venezuela, mas o europeu, não».

Em relação aos nossos compatriotas do Continente, Fernando Santos diz que eles vêm embora, estão cá por uns tempos e voltam depois para lá. «Conheço muitos casos desses. Acho que se esses emigrantes depositassem lá as suas economias, estariam numa situação bastante melhor e não se queixariam tanto».

Outra questão preocupante e que não deixamos de colocar ao nosso entrevistado, relaciona-se com a ausência da língua portuguesa nos lugares públicos de Caracas. Sobre tudo de Caracas.

Fernando Santos deu-nos uma agradável novidade:

«Assiste-se, neste momento, a grandes alterações, desse tipo, na capital do país. Posso dizer-lhe que nas escolas lusas se fala o português de manhã e, de tarde, o castelhano. O grande problema está nos pais desses jovens que, sendo portugueses, raramente falam a sua língua (a nossa língua) nas suas próprias casas com os filhos».

Esta outra agradável novidade:

«No Centro Português de Caracas (um dos maiores das comunidades portuguesas no mundo, senão mesmo o maior), o actual presidente, Armindo Santos, de Sanguedo, impôs (ou vai impor) que os funcionários sejam apenas portugueses. O funcionário que atende o telefone terá de ser nosso compatriota. A nível de teatro, o corpo cénico terá de representar o maior número possível de peças lusas».

— Segurança. Como vamos nós de segurança? — quisemos saber.

«Continua a ser difícil viver em Caracas. Essas dificuldades são mais notórias de noite, onde acontecem com mais frequência os assaltos e roubos. Aliás, é um pouco assim por todo o mundo, mais nuns países do que noutros, como se sabe. Estou há 38 anos na Venezuela e só uma vez fui assaltado. Levaram-me dinheiro mas não me fizeram mal. Aliás, os problemas surgem quando se reage perante uma situação dessas. É preferível não dizer nada, não fazer nada».

Em tom de lamento:

«Entristece-me saber que nessa vida de marginais participam muitos portugueses. Todo o homem de bem se sente envergonhado com isso».

Pensará o Fernando Santos que com as eleições a realizar na Venezuela a situação económica no país vai sofrer alterações sensíveis?

«Quando há eleições em qualquer país nota-se normalmente uma «mexida» em diversos sectores. Relativamente à Venezuela, penso também que isso vai acontecer. No entanto, não me parece que em termos económicos tenhamos a ter alterações substanciais. E isto porque deveremos assistir à vitória de Carlos Andrés Pérez, um homem que já ocupou o cargo para o qual está candidato».

Fernando Santos não acredita que o outro candidato (Eduardo Fernandez, do COPEI, que é uma espécie de CDS de Portugal) venha a derrotar o candidato social democrático.

Daí que «deverá continuar tudo como está», com a cotação do bolívar a manter-se em relação a outras moedas.

Diga-se que Fernando Santos está prestes a regressar a Caracas, depois de algum tempo de férias entre nós. Enquanto em Espinho, não deixou de alimentar o seu programa radiofónico com notícias frescas, idas de Portugal pela via telefónica.

É a forma de manter actualizada a informação sobre o nosso país perante os milhares de portugueses que a partir das sete da manhã, em Caracas, sintonizam o «Cantinho da Saudade».

Álvaro Graça

OBRIGAÇÕES FISCAIS DE SETEMBRO

Durante o mês de Setembro estão em pagamento os seguintes impostos: Contribuição Industrial, grupos A e C; Imposto de Circulação e Camionagem; Imposto Complementar e Imposto Profissional.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO A - Pagamento, com um mês de juros de mora, da prestação única da liquidação provisória, quando feita pela repartição de finanças - art.º 101.º, alínea b) do Código.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO C - Pagamento, com um mês de juros de mora, da primeira prestação ou prestação única - art.º 101.º e 103.º do Código.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO E CAMIONAGEM - Pagamento, à boca do cofre, da 3.ª prestação trimestral ou da 2.ª semestral dos impostos - art.º 51.º, parágrafo único, Dec.º 46.066, de 7 de Dezembro de 1964 e Dec.º 128/75, de 13 de Março.

IMPOSTO COMPLEMENTAR - ACÇÕES E OBRIGAÇÕES - Entrega pelas entidades que, durante o mês anterior, atribuíram, pagaram ou colocaram à disposição dos titulares rendimentos de acções ao portador não registadas nem depositadas e de obrigações ao portador não registadas, bem como rendimento de acções nominativas ou ao portador não registadas, cujos titulares não tenham feito opção pelo englobamento nos termos gerais - art.º 124.º e 125.º do Código.

IMPOSTO PROFISSIONAL - Entrega nos cofres do Estado, por meio de guia, modelo 6, das importâncias deduzidas a título de Imposto Profissional no mês imediatamente anterior, pelos serviços públicos, civis ou militares ou quaisquer outras entidades públicas.

Para os serviços sem autonomia administrativa a entrega será feita mediante guia de receita do Estado - art.º 29.º al. d) e parágrafo 3.º do mesmo artigo do Código.

NÚMERO FISCAL DO CONTRIBUINTE - Todas as pessoas singulares com rendimentos sujeitos a imposto, ainda que dele isentas, que ainda não se encontram inscritas, são obrigadas a fazê-lo em qualquer repartição de finanças, mediante a apresentação de uma ficha, modelo um, devidamente preenchida - art.º 2.º do Dec. n.º 463/79, de 30 de Novembro.

A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

Preços praticados em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS		LEGUMES	
Ameixa	120\$00/250\$00	Abóbora	30\$00
Bananas	190\$00/200\$00	Agrião (molho)	40\$00
Figos	160\$00/180\$00	Alface (pé)	25\$00
Laranjas	160\$00/200\$00	Batata	25\$00
Limão	70\$00	Cebola	60\$00
Maçã Starking	100\$00/180\$00	Cenoura	60\$00/80\$00
Maracujá	150\$00	Espinafres (molho)	50\$00
Melancia	45\$00/50\$00	Feijão-verde	75\$00/100\$00
Melão	80\$00/130\$00	Pepino	120\$00
Pêra	100\$00/110\$00	Pimentos	60\$00/100\$00
Pêssego	150\$00/200\$00	Repolho	60\$00
Uvas	130\$00/180\$00	Tomate	50\$00/100\$00

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO